Dispensar concurso nas empreitadas até 5 milhões é "chocante", diz Louçã

16-Jan-2009

Francisco LouÃ§Ã£ apelou este sÃ¡bado ao governo para retirar a proposta para as autarquias serem dispensadas de promover concursos pÃºblicos para obras atÃ© 5 milhÃµes de euros. O Bloco defende tambÃ©m que SÃ³crates deve desistir do novo regime de gestÃ£o dos bens pÃºblicos.

"Fazemos um apelo directo ao Governo para que retire estas propostas inaceitÃ¡veis, escandalosas e erradas", afirmou Francisco LouÃ§Ã£, em conferÃªncia de imprensa na sede do partido.A proposta de SÃ³crates permite Ã s CÃ¢maras Municipais fazer a adjudicaÃ§Ã£o de empreitadas atÃ© 5 milhÃµes de euros sem recurso a concurso pÃºblico. Para o Bloco, esta Ã© "a mais eleitoralista do Governo", e atropela "as mais elementares normas de controlo de gestÃ£o dos recursos pÃºblicos"."Esta decisÃ£o implica que a administraÃ§Ã£o pÃºblica vai passar a comprar mais caro e com menos qualidade", afirmou o coordenador da ComissÃ£o PolÃ-tica do Bloco, prevendo que as mais de trezentas autarquias do paÃ-s vÃ£o poder fazer "acordos com empreiteiros", sem o "controle pÃºblico e a verificalidade" que permitem os concursos pÃºblicos e abrindo caminho ao "compadrio e ao abuso".LouÃ§Ã£ disse ainda que o PS "abre a caixa de Pandora do desperdÃ-cio pÃºblico e abre caminho ao aumento da corrupÃ§Ã£o, nepotismo e trÃ¡fico de influÃªncia" e rejeitou a justificaÃ§Ã£o do governo com a demora dos concursos pÃºblicos para a aprovaÃ§Ã£o desta norma, salientando que hoje em dia Ã© possÃ-vel fazer um concurso pÃºblico em trÃªs semanas.O dirigente bloquista falou ainda do novo regime proposto para a gestÃ£o dos bens pÃºblicos, considerando "sinistra" a ideia que a prÃ³pria lei define que se deve encontrar "o equilÃ-brio entre protecÃ§Ã£o e rentabilizaÃ§Ã£o". "Percebe-se facilmente o que um ministro da Cultura com maior apetÃªncia para o negÃ³cio poderia fazer com a Torre de BelÃ©m ou o Mosteiro dos JerÃ³nimos". "NÃ£o queremos aceitar, nÃ£o queremos o Mosteiro dos JerÃ³nimos transformado em 'stand' de automÃ³veis", sublinhou LouÃ§Ã£."O Bloco de Esquerda entende que o Governo nÃ£o tem condiÃ§Ãµes para apresentar estas duas leis, devendo desistir imediatamente da sua aprovaÃ§Ã£o e concentrar-se em resolver os verdadeiros problemas que afectam o paÃ-s em vez de andar a perder tempo a inventar falsos problemas", conclui o comunicado distribuÃ-do na conferÃªncia de imprensa.